

As Urgências Hospitalares e as declarações vergonhosas do Sec. Estado Adj. da Saúde, Dr. Leal da Costa

15 Abril, 2015

Um canal de televisão lançou "no ar" uma reportagem efectuada em torno da problemática das Urgências Hospitalares.

Naquela reportagem ficou visível o caos que se vive nos hospitais, principalmente, nas urgências hospitalares resultado da diminuição do número de camas hospitalares e da diminuição das metas previstas relativamente às camas de cuidados continuados.

Associado a estes factores não fica alheio o aumento da situação de "doença" da população portuguesa (aumento das taxas moderadoras, diminuição da comparticipação dos custos dos transportes, etc).

Em resposta à reportagem o Secretário de Estado Adjunto, Dr. Leal da Costa, afirmou que a situação caótica das urgências afinal não era e que os doentes até estavam comodamente internados?!

Tentou desvalorizar os milhares de horas que os profissionais fazem a mais e, desde logo, os enfermeiros e, demonstrando o que na realidade é, alvitrou que as declarações eram proferidas por profissionais (médicos e enfermeiros) que defendem uma ideologia diferente da dele.

Vergonhoso!

Todos os indicadores demonstram que a população portuguesa está mais doente e que a esperança média de vida saudável diminuiu. Querer esconder isso dos portugueses é querer continuar a governar sem responsabilidade.

O SEP reitera que os serviços estão um caos, que a carência de enfermeiros em função das dotações seguras está muito longe desses cálculos e que a acessibilidade aos cuidados é cada vez mais "um oásis".

O Dr. Leal da Costa é um dos "rostos" desta política de diminuição de oferta de serviços públicos com qualidade.